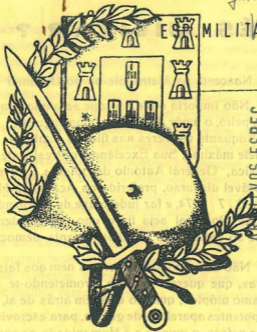


Julho?/74 1/2



Às Forças Armadas de

PORTUGAL



ÉS MILITAR ?

Nascestes na Metrópole ou no Ultramar ?

Não importa onde, porque se ainda sentes no teu peito, o amor da Pátria, és português !

Enquanto estiveres nas fileiras, lembra-te do teu chefe máximo, Sua Excelência o Presidente da República, General António de Spínola, lê o seu memorável discurso, proferido na Academia Militar, em 8 / 7 / 1974, e faz tudo o que de ti depender, para que Portugal seja livre, uno, independente, porque só assim será verdadeiramente democrático.

Não dês ouvidos às sereias nem aos falsos profetas, que querem iludir-te, prometendo-te um pacifismo utópico, quando eles têm atrás de si, os mais potentes aparelhos de guerra, para escravisarem os países, o mundo e a Humanidade, ao serviço de novos imperealismos sem moral nem Justiça.

Grava no teu coração e na tua mente, estas palavras do nosso Presidente, ditas nesse discurso :

«As Forças Armadas são de todos os partidos nacionais porque são da Nação; a conceber-se a divisão interna dos militares por filiação partidária, não existiria uma, mas muitas instituições mi-

litares, e as Forças Armadas perderiam, então, a sua razão de existência. É este um dos pontos que submeto à vossa reflexão. Se não vos fôr possível colocar a finalidade última da instituição militar acima do partido político ou da ideologia que vos atrai; se não vos fôr possível respeitar e defender igualmente os vossos cidadãos, sejam ou não da vossa opinião — se assim fôr, devereis desistir pois errastes na vossa vocação ao abraçar a profissão militar. E se, para além de tudo isto, não possuídes a coragem de colocar o País acima de vós próprios e não souberdes abarcar, com lucidez, as ameaças que impendem sobre a Pátria e de as enfrentar com desprezo pela tentação de uma acomodação fácil, apenas vos restará como atitude honesta, escolher outra profissão, certamente melhor remunerada, mas menos honrosa.

*

Esta a lição do Chefe, aquele que nunca debes traír! Aquele, em quem debes sempre pôr os olhos, porque é exemplo vivo de amor a Portugal!

Portugal precisa de ti! Não deixes que ele se torne presa, seja a que título fôr, de qualquer imperealismo, vermelho, amarelo ou branco, porque todos procuram apoucar-nos e destruir-nos



como Nação, com oito séculos de História multi-continental.

Bate-te pela autêntica liberdade, pela verdadeira Democracia, que quer que todos sejam livres, sem escravidões, nem fascistas nem comunistas, que todos tenham o necessário bem estar, sem socialismos, mas respeitando a legítima propriedade privada, devidamente posta ao serviço da Nação, para que produza o máximo, a distribuir, equitativamente, por todos os que nela trabalham.

VIVA PORTUGAL LIVRE E INDEPENDENTE